
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2020.

PAUTA:

INFORMES:

PAUTA

1. Aprovação das atas das reuniões realizadas em 10/03/2020 e 04/06/2020. (arquivos em anexo)
2. Homologação de Atos aprovados "ad referendum" no período de 05 a 23 de junho de 2020.
3. Proposta de Criação de veículo digital para divulgação de casos clínicos do ODR. (arquivo com a proposta preliminar, em anexo)
4. Outros Assuntos

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de 2020, às 08h, *on line*, pela plataforma Zoom, foi realizada a reunião ordinária da Câmara do Departamento de Odontologia Restauradora, sob a Presidência da **Chefe do Departamento**: Profa. Maria Elisa Souza e Silva; a **Subchefe do Departamento**, Profa. Ana Cecília Diniz Viana tendo comparecido os demais membros: **Representante dos Professores Titulares: Cláudia Silami de Magalhães. Representantes de todas as Classes de Professores do ODR**, salvo a Classe de Professor Titular: Prof. Alexandre Fortes Drummond, Profa. Patrícia Valente Araújo, Profa. Carolina Nemésio de Barros Pereira, Profa. Claudia Lopes Brilhante Bhering, Prof. Herbert Haueisen Sander, Prof. José Augusto Discacciati e Profa. Lia Silva de Castilho, e a **representante dos Técnicos Administrativos em Educação**, Helena Maria de Deus Castro. Participaram como convidados os Profs. Walison Arthuso Vasconcellos, Rodrigo Hermont Cançado, Não compareceram as representantes do Corpo Discente, embora tenha sido enviado e-mail convocatório a eles. **ABERTURA DA SESSÃO**: Verificada a existência efetiva de "quórum", a Senhora Presidente deu boas vindas a todos e declarou aberta a Sessão. De início a presidente informou sobre o **funcionamento e ações da Comissão de Enfrentamento à COVID-19 da FAO**, da qual foi indicada Presidente e que também conta com mais representantes lotados no ODR, os Profs. Patrícia Valente Araújo, Ricardo Reis Oliveira e Prof. Ênio Lacerda Vilaça, além de outros que representam os vários setores da FAO UFMG. A Profa. Maria Elisa esclareceu não se tratar de uma comissão deliberativa, e sim de Comissão Assessora. A proposta é que a comissão analise as propostas, avalie as condições de sua implementação para elaborar os devidos relatórios para subsidiar os órgãos superiores da FAO. Para tanto, a Comissão

solicitou aos setores que encaminhem propostas de ações e sugestões de medidas visando possibilidades de retorno. Foi feito um copilado das propostas e verificado que há propostas comuns. Foram também criadas subcomissões para a organização das ações imediatas e as de médio e longo prazos, nos cenários das atividades administrativas, aulas teóricas, estágio, extensão e laboratórios de pesquisa. No que se refere ao retorno das atividades clínicas de médio e longo prazo, as propostas incluem, entre outras, demanda de custo elevado como filtragem de ar; EPI mais denso; adoção de prontuário eletrônico. Várias destas propostas concorrerão a LEI Orçamentária Anual/LOA. Também foi informado sobre a solicitação da coordenação do Centro de Extensão para que o CAEG analisasse a proposta da Área de Ortodontia que foi objeto de análise deste plenário em reunião de 04 de junho do corrente, quando não logrou aprovação. A CAEC não discutiu o assunto, tendo em vista já ter sido deliberado o posicionamento pela Câmara do ODR. Na sequência, passou aos itens da pauta.

PAUTA: ITEM I: Aprovação das atas das reuniões realizadas em 10/03/2020 e 04/06/2020. Após as correções sugeridas as atas das duas sessões referenciadas foram aprovadas por unanimidade.

ITEM II - Homologação de atos aprovados "ad-referendum" no período de 05 a 23 de junho de 2020. Colocados em votação pela Presidente da Câmara, todos os atos aprovados ad-referendum foram homologados por unanimidade, conforme a seguir:

2.1. Projeto de Interesse da Professora Francine Benetti e da Aluna: Sabrina de Castro Oliveira Título do Projeto:

"Análise da influência de dois diferentes protocolos de antisepsia na revascularização pulpar de molares de ratos" (08/06/2020).

2.2 Relatório sobre a síntese de atividades de 2020 do Prof. Marcus Vinicius Lucas Ferreira, para fins de incorporação ao seu processo de Estágio Probatório.

2.3 Relatório sobre a síntese de atividades referente ao período 2020/1 dos professores Luís Fernando Morgan dos Santos Alves, Isabela Faria da Cunha Peixoto e Warley Luciano Fonseca Tavares, aprovados para fins de sua incorporação ao processo de avaliação final do estágio probatório no ODR.

2.4 Programação de férias da servidora SORAIA MACARI, do exercício 2020; 1ª parcela 09 dias a partir de 10/10/2020; 2ª parcela 36 dias a partir de 21/12/2020.

ITEM III: Proposta de Criação de veículo digital para divulgação de casos clínicos do

ODR. A Presidente da Câmara introduziu o assunto explicando que é do conhecimento de todos membros da Câmara que foi encaminhada a proposta inicial de um projeto cujo título provisório é

"**Espaço Virtual Clínico do ODR**" proposto pelos Profs. José Augusto César Discacciati e Ana Cecília Diniz Viana, com colaboração do Prof. Rodrigo Richard da Silveira. Conforme descrito no projeto, segue a seguir a apresentação,

justificativa e objetivos do projeto: "Apresentação e justificativa: A internet é o principal meio de comunicação existente na atualidade. Qualquer informação compartilhada na

rede pode ser recebida do outro lado do mundo em questões de segundos, bastando para isso que se tenha apenas um aparelho com *browser* e acesso a internet. Atualmente, a internet se mostra como um excelente meio de aprendizado, sendo a forma rápida para se buscar informações que podem ser transformadas em conhecimento pessoal, acréscimo de compreensão e sabedoria. Através da Internet, é possível acessar informações de bibliotecas, centros de documentação, serviços de informação e documentação, fazer pesquisa em bases de dados, acessar monografias, artigos de periódicos, dissertações, teses, atas de congressos, comunicações, relatórios, enciclopédias e dicionários. Ela tem influência também no âmbito de conhecimento adquirido pela sociedade, pois a cada dia são compartilhados e aprimorados conhecimentos sobre os mais variados tipos de assunto. A facilidade de acesso à internet fez surgir novas mídias que permitem a capilarização de informações outrora restritas apenas aos meios acadêmicos. Atualmente, os espaços e possibilidades de ensino-aprendizagem transcendem às tradicionais salas de aula, clínicas e laboratórios. Este, inclusive, é um dos desafios da docência nesse novo século: desenvolver ferramentas de interação com um público cada dia mais habituado ao mundo digital e suas oportunidades. O projeto Espaço Virtual Clínico do ODR pretende criar e disponibilizar ao público externo, por meio de um site na internet, um espaço virtual oficial do ODR (Departamento de Odontologia Restauradora da FAO - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais) para a divulgação das atividades clínicas desenvolvidas por seus docentes e discentes.—Professores do ODR e seus alunos serão incentivados a disponibilizar os casos clínicos, organizando-os com intenso uso de ilustrações que permitam um adequado acompanhamento da realização dos procedimentos, acompanhados da fundamentação teórica, sob a forma de pequenos textos científicos. Qualquer pessoa interessada nos assuntos disponibilizados, seja aluno, docente, dentista, bem como o público em geral, com livre acesso à internet, poderá acessar o Site Clínico do ODR e interagir com os autores por meio de mensagens escritas. O Projeto Espaço Virtual Clínico do ODR justifica-se porque possibilita uma nova forma de interação entre discentes, docentes, profissionais externos e público em geral, ressaltando-se a grande oportunidade de atualização e aperfeiçoamento desse público interno e externo pois, as publicações, invariavelmente, contarão com temas de interesse científico e acadêmico. Objetivos gerais: Disponibilizar um espaço virtual oficial para que o ODR e seus docentes possam tornar públicos trabalhos clínicos e de pesquisa, bem como suas ações de Eextensão, realizados no dia a dia das clínicas da FAO, juntamente com os alunos. Objetivos específicos: Promover a atualização em relação aos principais temas que norteiam a área da Odontologia Restauradora, permitindo a demonstração de abordagens clínicas para a solução de

problemas de saúde bucal simples ou complexos, desde o planejamento até a conclusão do caso". Em seguida, a proposta foi colocada em discussão. O Prof. José Augusto manifestou sua dúvida se este seria um Projeto de Extensão ou de Ensino. Levantou a questão sobre onde publicar casos clínicos, continuou explicando que pesquisou na internet e encontrou iniciativas neste sentido. Esta seria uma forma de disponibilizar para fora do ODR o que tem de melhor no Departamento. Considerou também a possibilidade de que os casos clínicos disponibilizados em um espaço virtual pudessem ser considerados como produção técnica, uma vez que este tipo de produção vem sendo muito valorizada, e a publicação de relato de casos em revistas científicas está mais difícil a cada dia. A Profa. Ana Cecília interveio dizendo que considera que o projeto se caracteriza como uma atividade de Extensão. Além dos benefícios para os alunos, o espaço virtual para disponibilização dos casos clínicos viabilizaria o aumento da produção técnica do ODR. O texto deve ser bem mais sintético do que o de um artigo formal, mais compacto, mas com muitas fotos ilustrativas da técnica empregada. A Profa. Patrícia Valente lembrou que um repositório de imagens cria uma identidade e alertou para o cuidado com direitos autorais. O Prof. José Augusto lembrou que ainda não sabem onde e como publicar. A Profa. Maria Elisa sugeriu descrever a proposta como Projeto de Extensão, o que seria um instrumento de divulgação de casos clínicos realizados por docentes do ODR e/ou discentes orientados por eles. O Prof. José Augusto lembrou que o ODR tem realizado este tipo de produção técnica a vida inteira e que ela ainda não foi utilizada para divulgação, e que a mesma tem que ser valorizada e certificada. A Profa. Maria Elisa explicitou a importância da interação com a indústria como forma de financiamento deste tipo de divulgação. A Profa. Ana Cecília disse pensar em um repositório com protocolos, técnicas, casos clínicos, propostas técnicas, com coordenação volante e representantes de cada área. A publicação seria mensal, um caso por mês ou quinzena. Profa. Maria Elisa ponderou que, de início, deveria haver um prazo para organizar um banco de casos, pensando na alimentação constante dentro da temporalidade prevista. Fazer uma reserva de casos e apresentar um por mês ou quinzena, porque quando começar não se deveria parar. A professora Patrícia Valente indicou que pensar no espaço virtual onde a produção técnica mantenha o dinamismo do espaço. Informou que a CAPES valoriza o formato em relação a produtos, material didático ou produção de vídeo. Tem que estudar que tipo de espaço. Ana Cecília: You Tube só vídeo com isso se perde o material já existente. Informou que existe endereço para *blogs* gratuitos que consegue hospedar as postagens na frequência necessárias às técnicas operatórias. Profa. Maria Elisa questionou sobre qual seria o formato. A Profa. Carolina Nemésio comentou que, na proposta escrita, pôde antever uma possibilidade de integração de todas as áreas do

ODR. A área de Materiais tem protocolos técnicos, como por exemplo, desinfecção de moldagens, etc. Afirmou gostar muito da proposta e deu parabéns aos proponentes e se colocou à disposição. A Profa. Cláudia Silami elogiou a iniciativa e comentou que a Profa. Ana Cecília já havia citado a experiência de professores do Rio de Janeiro que criaram espaço similar para divulgar protocolos clínicos. Corroborou a afirmativa que o ODR tem produção técnica, mas não possui um canal de divulgação. Reiterou que a participação discente é fundamental para que a produção seja pontuada na avaliação do Mestrado Profissional. O canal de divulgação ainda pode gerar produção bibliográfica, *e-books*, resultados de pesquisas, assim como os demais projetos de extensão podem gerar publicações. Uma publicação bibliográfica futura poderia compilar os conteúdos mais acessados ou melhor produzidos. Concordou que a melhor forma de oferta seria como Projeto de Extensão, o que permitirá contabilizar a produção docente e discente. Sugeriu o nome da aluna do mestrado em Clínica Odontológica, Luiza de Almeida Queiroz Ferreira, que é muito criativa e tem experiência na produção de mídias digitais, podendo ajudar a selecionar e produzir os conteúdos. No texto do projeto, manifestou preocupação com a divulgação de trabalhos já publicados por causa de direitos autorais. A Profa. Maria Elisa ressaltou a importância de se explicitar as referências bibliográficas que basearam o caso clínico e a Profa. Cláudia Brilhante manifestou compartilhar a mesma preocupação da Profa. Cláudia Silami. A publicação de um caso já divulgado formalmente não poderia ser disponibilizada, a não ser que fossem agregados novos dados ou novas abordagens. A iniciativa poderá vir a ser como modelo para outras instituições, pode inspirar outras pessoas. Profa. Cláudia Silami mencionou que *follow up* pode ser uma solução e que é uma ideia muito louvável, bem bacana e ponderou se não poderia ser via página do ODR. A ideia é não limitar, deixar aberto para várias formas. Profa. Maria Elisa sugeriu abrir espaço no *site* para colocar o que o corpo editorial aprove. De tempos em tempos fazer um *e-book* dos casos. A Profa. Ana Cecília lembrou que as fotografias deveriam ser tratadas para ter um selo ODR-UFGM, sugeriu conversar com o servidor Cristiano, do Setor de Tecnologia da Informação da Faculdade de Odontologia, para ver questões de disponibilidade de espaço. O Prof. Walison Arthuso acredita que uma boa forma seria o vídeo no You Tube com animação. Se o ODR conseguir fazer isso terá uma infinidade de seguidores. O objetivo primordial desta proposta é o de oficializar a produção técnica do ODR e, em segundo lugar, transformar essas publicações como fontes de recursos financeiros para o ODR, angariando parceiros da indústria. Então, esse lugar é o YouTube. Na sequência a Presidente da Câmara propôs o seguinte encaminhamento: os membros da Câmara deverão consultar a área por ele representada e enviar, até sexta-feira, dia 03/07, o nome do representante da área no projeto, para o Prof. José

Augusto, assim como sugestões pertinentes. O Projeto será novamente apreciado na primeira reunião da Câmara do mês de agosto. **ITEM IV: Outros assuntos: 4.1. Contrato da funcionária Márcia Thamires:** A Profa Maria Elisa explicou ao plenário sobre a situação financeira do Departamento frente as despesas com o contrato da funcionária Márcia Thamires Flores, e ainda as dificuldades de gestão financeira junto à FUNDEP. Manifestou e exemplificou as dificuldades em se obter informações claras, bem como demonstrativos financeiros atualizados, que reflitam a real situação financeira do ODR. Como exemplo, citou a dificuldade de se obter um documento para ser trazido a esta reunião que, apesar dos reiterados pedidos, não foi enviado. O fato é que já são três meses sem receita, e os gastos com o contrato continuam. Apesar do salário da Márcia ser fixado em um salário mínimo, este valor triplica se levarmos em conta os encargos e as taxas cobradas pela FUNDEP. Ao iniciar a suspensão das atividades em função da pandemia do coronavírus, não se fazia ideia da extensão deste período de tempo. Há o risco de não se obter recursos necessários para honrar o pagamento do salário da funcionária. Assim a ideia é utilizar uma das opções implementadas pelo Governo Federal, no intuito de resguardar tanto os interesses da Márcia quanto do ODR. Com a anuência do plenário da Câmara, a Sra. Presidente irá conversar com a Márcia para cientificá-la da situação e levar o assunto à FUNDEP, para verificar qual a melhor decisão para equacionar a questão. Na sequência, a Profa, Maria Elisa manifestou seus agradecimentos aos professores pela participação, disposição e presteza dos professores pelo engrandecimento do ODR. Não havendo mais nenhum assunto a tratar e sem nenhuma manifestação por parte dos presentes, a Senhora Presidente declarou encerrada a sessão, da qual eu, Helena Maria de Deus Castro, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pela Senhora Presidente. A assinatura dos demais membros presentes a esta Sessão encontram-se na lista de presença desta reunião. Belo Horizonte, 24 de junho de 2020.